

Objetivos do Grupo de Trabalho em Agroecologia do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (GTA/IEA/USP)

INTRODUÇÃO:

- O Grupo de Trabalho em Agroecologia (GTA/IEA/USP), formado em 2014, como parte do Grupo de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Instituto de Estudos Avançados/USP, tem por objetivo central investigar as diferentes dimensões que compõe a agroecologia e sua prática, predominantemente no Estado de São Paulo.
- Partimos da concepção de que a agroecologia representa uma alternativa ao modelo agrícola vigente através da compreensão da complexidade dos agroecossistemas e da legitimação do saber popular e tradicional. Desta forma, a agroecologia que concebemos busca, tanto orientações multiculturais para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, como também o empoderamento dos indivíduos e de grupos sociais.
- Promover o encontro e o diálogo entre temas transversais justifica-se na medida em que fortalece a agroecologia na sociedade e nas instituições universitárias. Criam-se oportunidades para que a pesquisa transdisciplinar contribua com projetos de transição agroecológica, através de atividades de pesquisa, ensino e extensão, em colaboração com organizações sociais e instituições públicas ou privadas.
- Considera-se que o avanço e aprofundamento do conhecimento agroecológico no Estado de São Paulo permitirá o desenvolvimento de propostas para o fortalecimento de projetos das distintas instituições e movimentos sociais. Poderá, ainda, contribuir com novas metodologias e práticas que demandam não só um diálogo profundo entre a ciência e os membros das comunidades agrícolas, mas também compreensão e respeito aos seus valores, aspirações, experiências, tradições, prioridades, problemas e conhecimento.

OBJETIVO GERAL:

- Investigar a agroecologia enquanto prática agrícola, movimento social e ciência. Proporcionar um espaço de integração e diálogo multidisciplinar entre conhecimentos científicos e populares; fomentar pesquisa colaborativa pertinente à transição agroecológica. Conhecer experiências e debater os trabalhos realizados nesta temática, através de seminários e conferências a serem realizados no IEA/USP e em espaços comunitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Investigar a agroecologia observando:
- Variações, convergências e divergências do termo agroecologia; suas práticas e discursos entre os distintos grupos sociais, tais como cientistas, agricultores, indígenas, quilombolas, caiçaras, grupos urbanos etc.;
- Metodologias, matrizes epistêmicas, práticas multidisciplinares e estratégias de pesquisa, enfatizando a interação dos conhecimentos, a dinâmica estabelecida e os mecanismos para elaboração de novo conhecimento;
- Valores sociais e cognitivos, visões de mundo e concepções da relação humanos/natureza dos participantes da agroecologia; implicações destes aspectos para, por exemplo, projetos tecnológicos, direitos dos agricultores, conflitos socioambientais e participação dos movimentos sociais;
- Relações entre agroecologia e gênero, especialmente as propostas e ações dos movimentos autônomos de mulheres agricultoras/camponesas etc.;
- Ambientes pedagógicos voltados para a agroecologia conduzidos tanto por instituições públicas quanto por grupos populares e movimentos sociais;
- Processos e experiências concretas de transição agroecológica;
- Instrumentos jurídicos que promovam e viabilizem a agroecologia e/ou assegurem o espaço para a manutenção da biodiversidade nos sistemas agrícolas.

Para o aprofundamento das questões acima e para a compreensão das condições necessária para a prática da agroecologia, seus usos e distribuição dos seus produtos, especialmente no Estado de São Paulo, pretende-se promover:

- Articulação entre distintos atores, como cientistas, gestores, agricultores e técnicos, com objetivo de contribuir para formação de redes de colaboração e apoio mútuo;
- Monitoramento de Políticas Públicas, planos, editais e ações de fomento públicas nacionais e internacionais relacionadas à agroecologia;
- Mapeamento de grupos, associações, entidades etc., que trabalham com a agroecologia, bem como das pesquisas desenvolvidas e dos cursos oferecidos no âmbito das Instituições de Ensino Superior;
- Visitas a unidades produtivas que praticam e/ou já praticaram agroecologia;
- Consulta a grupos inseridos em distintas instituições de diferentes localidades que se dedicam à pesquisa e/ou extensão vinculada à agroecologia;

- Pesquisas colaborativas que respondam a questões como: o quê se come em São Paulo e de onde vêm os alimentos (arroz, feijão, legumes e carnes)? Qual o papel da agroecologia na oferta de alimentos para São Paulo? Como funcionam as principais redes de distribuição de alimentos agroecológicos em São Paulo?

PESQUISADORES COORDENADORES:

- Prof. Dr. Hugh Matthew Lacey
- Prof. Dr. Pablo Rubén Mariconda

PESQUISADORES COLABORADORES:

- Fernanda Viegas Reichardt
- Iara Fonseca de Sousa
- Márcia Maria Tait Lima
- Marcio Miguel Automare
- Vanessa Maria de Brito Jesus